



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II

AOS PROFESSORES E ALUNOS

DO "INSTITUT DE THÉOLOGIE ORTHODOXE

D'ETUDES SUPÉRIEURS" DE CHAMBÉSY (SUÍÇA) Terça-feira, 29 de Junho de 2004

Excelência

Senhor Reitor

Queridos estudantes! Alegro-me com a vossa visita de estudo e de informação a Roma no âmbito dos contactos realizados, estabelecidos há vários anos, entre o Centro Ortodoxo do Patriarcado Ecuménico, no qual tem a sua sede o Instituto de Teologia Ortodoxa de Estudos Superiores, e o Comité católico para a colaboração cultural no seio do Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos. Recordo-me com gratidão da minha visita ao Centro e da longa e eficaz colaboração com o seu primeiro Director, o Metropolita Damaskinos. É com alegria que o recebo nesta cidade de Roma e faço votos por que o aspecto espiritual da vossa visita e do vosso encontro com a grande tradição da fé alimentada pela Igreja dos Apóstolos Pedro e Paulo vos permita descobrir quanto partilhamos no nosso esforço milenário para proclamar o Evangelho de Cristo. A vossa visita também vos proporciona a ocasião de vos encontrardes com os responsáveis do Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos, bem como de outras Instituições da Santa Sé e das Pontifícias Universidades. Os vários encontros favorecem o conhecimento recíproco. Desta forma, aproxima-se cada vez mais "a hora do encontro e da partilha dos dons de cada um, com base num conhecimento recíproco objectivo e aprofundado" (*Audiência aos membros do Conselho de Gestão do Comité católico para a colaboração cultural, 18 de Janeiro de 2003*). Esta primeira "visita de estudo e de informação" do vosso Instituto a Roma coincide com o quadragésimo aniversário do histórico encontro entre o Papa Paulo VI e o Patriarca Atenágoras I em Jerusalém. Dou graças ao Senhor que concedeu à sua Igreja este maravilhoso testemunho de fraternidade e encorajo-vos a trabalhar para que o compromisso assumido na terra do Senhor permaneça um dever firme para todos. Neste espírito, alegro-me com a visita a Roma de Sua Santidade o Patriarca Bartolomeu. Ela constitui uma nova etapa do diálogo da caridade cujo alvorecer foi tão luminosamente desenhado em Jerusalém. Tende a certeza dos sentimentos de amizade com os quais o Bispo de Roma vos recebe e pede a Deus que faça descer sobre vós a abundância das suas Bênçãos.